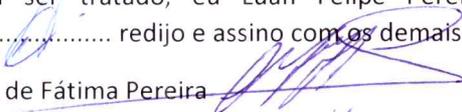


Aos seis dias de janeiro de dois mil e vinte e um, reuniram-se na sede da Caixa de Previdência de Santana de Parnaíba as seguintes pessoas: Maria de Fátima Pereira, Luan Felipe Pereira dos Santos e Eliane Batista das Neves. Ausentes Cláudio José Bastos Júnior e Eva Teresinha Martins, para tratarem dos seguintes assuntos: 1 – Resultado 2020; 2 – cenário global e estimativas; 3 -Renovação de credenciamento das instituições financeiras; 4 – Realocação com lucro do fundo BRADESCO FIA SELECTION para os fundos INDIE FIC FIA e TRUXT. 5 - Investimento do repasse mensal; 6 – Investimento do décimo terceiro salário. 1 - Luan pede a palavra e explica que o ano de 2020 foi um ano extremamente desafiador e que o Instituto obteve os resultados prévios de fechamento apresentados a seguir. A carteira finalizou o ano de 2020 com aproximadamente 78,94% em renda fixa, 16,68% em renda variável e 4,38% em investimentos no exterior. O resultado da carteira foi positivo, na ordem de aproximadamente 4,81% para uma meta atuarial prevista de 10,67%. Ou seja, 5,86 p.p. abaixo da meta atuarial. Mesmo no pior ano dos últimos resultados, com PIB negativo em -4,3% e mais de 200 mil mortes pela COVID19, além da retração da demanda e aumento do desemprego para mais de 14 milhões de brasileiros, a gestão obteve uma rentabilidade positiva na ordem de 4,8%. Em comparação a outros indicadores, a carteira do Instituto ficou acima do CDI, (4,8% x 2,75%), ficou acima do índice Bovespa (4,8% x 2,92%) e levemente acima do índice INPC (4,8% X 4,55%). Os resultados negativos mais expressivos ficam por conta dos fundos de renda variável Itaú Dunnamis e Bradesco Selection, que não conseguiram recuperar as perdas financeiras ao longo do ano. Já os destaques positivos ficam por conta da exposição ao exterior e acesso a fundos de investimentos de outras casas, que propiciaram a diversificação e mitigação do risco do portfólio. O resultado abaixo da meta refletiu fortemente o impacto econômico no mercado de ativos financeiros, mas o instituto conseguiu zerar todas as perdas e ainda entregou o resultado acima dos principais benchmarks e índice INPC. 2 – Luan pede a palavra para apresentar os números trazidos pelo Relatório Focus do BACEN, liberado em 04/01/2021. Os resultados do ano de 2020 foram desanimadores, com a inflação medida pelo IPCA em 4,38% e o PIB com retração de -4,36%. Já para 2021, a inflação está estimada em 3,34% e o PIB em recuperação, para 3,4%. Já a SELIC fechou 2021 em 2% e a previsão para 2021 é de uma elevação da taxa para 3%. O cenário mundial espera uma melhora significativa da economia com a vacinação em massa, mas alguns países, principalmente os europeus, estão sofrendo com uma segunda onda de contágio por uma mutação que os especialistas dizem ser mais forte que a primeira já que o vírus tem a capacidade de se adaptar. No Brasil ainda esperamos a liberação da Anvisa em registrar as opções apresentadas e a apresentação do cronograma governamental de vacinação. 3 – O Analista de Finanças pede a palavra para explicar a importância da renovação do credenciamento anual das instituições financeiras por parte da autarquia, ato este em consonância com o § 3º do art.º 3º da portaria MPS 519/2011. O mesmo informa que não visualiza nenhum óbice quanto à renovação dos credenciamentos. Todas são instituições consagradas no mercado financeiro, administram / fazem a gestão de trilhões/bilhões de reais, possuem elevado corpo técnico, gestão de riscos, compliance, tem fundos com rentabilidades e taxas competitivas no mercado. Enfim, toda a estrutura que uma grande empresa necessita ter. A única instituição que foge a esta regra é a VILA RICA CAPITAL (gestora do fundo FIDC ITALIA SENIOR). Porém, temos que continuar mantendo relacionamento com esta instituição até o encerramento do fundo pelo fato do mesmo ser um fundo fechado e não conseguirmos sair dele. Por fim, o mesmo informa que as únicas instituições que não precisam renovar o credenciamento neste momento são as instituições credenciadas pela 1ª vez pelo RPPS conforme reuniões do comitê de investimentos de setembro e dezembro de 2020, pois estes credenciamentos têm vigência anual. Por unanimidade, os membros votam favoravelmente pela renovação do credenciamento de todas as instituições. Maria de Fátima pede a palavra e fala sobre a importância sobre o credenciamento, análise da qualidade dessas gestões e necessidade do credenciamento e da renovação através do envio de documentações pertinentes. Por unanimidade todos os membros concordam com a renovação dos credenciamentos das instituições financeiras. 4 – Luan pede a palavra para expor a possibilidade de realocação de R\$29.049.821,04 e reinvestimento deste montante no percentual de



50% para cada um dos os fundos sugeridos. Os fundos são INDIE FIC FIA e o TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA. Com o avanço da pandemia, o fundo FIA SELECTION, como todos os outros fundos de mesma estratégia, sofreram fortemente com a incerteza trazida pela COVID19. A estratégia por trás desse movimento é a redução do impacto financeiro trazido pelo fundo, alocando o montante em outras casas, propiciando uma distribuição mais igualitária na carteira de renda variável do Instituto. Dada a estratégia do fundo FIA SELECTION e sua taxa de administração de 1,5%, podemos manter um percentual de 15,16% sobre o montante de renda variável, que é de aproximadamente R\$ 131.922.106,84. Maria de Fátima pede a palavra e lembra que em novembro de 2019 que a estratégia de fundo de ações encontrou no bradesco o único credenciamento que a autarquia atinha à época e que tal fato encontra-se em relatórios e em atas. Desde então, a gestão da autarquia busca melhores perspectivas e aguardava a zeragem de perdas do fundo para analisar outras estratégias. Portanto o momento é este presente de objetivarmos dentro de mesma estratégia sob gestões que melhor rentabilizarão. Outro ponto favorável é a maior gama de fundos credenciados, o que propicia uma escolha mais assertiva por conta da gestão financeira. Por unanimidade, os membros concordam com a realocação do montante proposto e posterior investimento. 5 – Luan pede a palavra para apresentar a estratégia de investimento para o repasse mensal. Com a retomada da economia, a possibilidade de investimentos no exterior e o avanço da certificação Pró Gestão, devemos manter a estratégia de alocação no exterior. A sugestão é de 80% para o fundo AXA FRAMLINGTON, que é um produto não dolarizado, ou seja, não sofre com as flutuações do dólar e investe em um mercado altamente competitivo, que é o mercado de tecnologia. Como o fundo não sofre a incidência de dólar, não há o impacto de oscilações de curtíssimo prazo nessa classe de ativos, o que também é corroborado pela retomada dos investimentos estrangeiros no país e mais previsibilidade econômica. Eliane pede a palavra e vejo agora notícia de que o fundo tecnológico está despencando. Por curiosidade, qual a ligação da queda com a eleição do Biden. Luan esclarece que quando Biden ganhou, haveria maior intervenção econômica, com mais ruídos de curto prazo. Maria de Fátima pede a palavra importante sempre frisar que o expediente de investimento da autarquia traz relatórios específicos para conhecimento dos srs. Conselheiros e membros do Comitê. Já os outros 20% seriam destinados ao fundo de investimento CAIXA BRASIL CRÉDITO PRIVADO. O fundo de renda fixa da Caixa apresentou um bom resultado ao longo do ano, na ordem de 7,23%, além de avançar para o percentual definido de participação desta categoria na política de investimentos de 2021. Por unanimidade, todos os membros concordam com a estratégia apresentada. 6 – Luan pede a palavra apresentar a estratégia de investimento para o décimo terceiro salário. Após a análise da equipe financeira, a sugestão de investimentos será focada nos fundos CAIXA BRASIL CRED PRIV, INDIE FIC FIA e TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL. O fundo de renda fixa da Caixa segue a explanação já apresentada acima. A sugestão para aporte neste fundo é de 50% do valor de décimo terceiro. Já os fundos de renda variável acompanham a possibilidade de retomada da economia, além de estarem embasados diretamente no estudo de ALM, apresentado a este comitê no final do ano passado e que apontava claramente para a tomada de risco de forma gradativa, para manutenção da qualidade financeira ao longo prazo. A Sugestão de aporte de 50% do montante financeiro é de 60% para o fundo Indie e 40% para o fundo Truxt, já que o primeiro tem uma participação de 0,20% em nossa carteira, enquanto o outro detém 0,67%. Por unanimidade, todos os membros concordam com a alocação prevista dada a estratégia de investimentos.

Nada mais a ser tratado, eu Luan Felipe Pereira dos Santos, Diretor Administrativo e Financeiro,..... redijo e assino com os demais.

- Maria de Fátima Pereira 
- Luan Felipe Pereira dos Santos 
- Eliane Batista das Neves 